

# Bebê morre em Minas

BELO HORIZONTE — A Secretaria da Saúde abrirá sindicância para apurar a morte de Cláudia Luiza do Carmo, um bebê de três meses. Segundo sua mãe, Maristânia Pereira do Carmo, a menina morreu por falta de assistência na madrugada de domingo passado, depois de uma funcionária do Hospital São José, em Contagem, região metropolitana da capital, ter recusado o atendimento alegando o locaute dos hospitais conveniados com o Inamps.

O secretário da Saúde, José Saraiva Felipe, disse ontem que soube do caso pela imprensa, mas garantiu que não será “conivente” com omissão de socorro. Ele determinou a abertura de sindicância pela Superintendência Operacional de Saúde que, se for comprovada a omissão, poderá descredenciar o Hospital São José. Também a Delegacia de Ibirité (município da região metropolitana, onde mora a família da menina) abrirá inquérito para investigar a denúncia de Maristânia do Carmo.

De acordo com a ocorrência po-

licial, a menina estava internada no Hospital São José por desidratação e recebeu alta no dia 13 passado. O estado de saúde dela piorou e Maristânia voltou com a filha ao hospital, no início da noite de sábado. Segundo ela, a funcionária que a recebeu disse que não poderia prestar atendimento por “motivo do boicote” aos segurados do Inamps. A mãe da menina voltou para casa e na madrugada de domingo Cláudia morreu.

**Suspensão mantida** — O secretário José Felipe disse que tem pressionado os hospitais para não deixarem de atender pelo menos os casos de urgência, mas alegou que a situação é delicada porque o Inamps suspendeu os pagamentos. Ele ressaltou que a assistência médica em Minas é prestada basicamente pela rede conveniada. O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, disse que o atendimento continuará suspenso e que os hospitais só devem atender as emergências se tiverem condições materiais.